

**ATA DA 22ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DO
MOSAICO SERTÃO VEREDAS – PERUAÇU
JANUÁRIA - MG, 21 E 22 DE OUTUBRO DE 2015.**

No dia 21 de outubro de 2015, às 14:30 h, no Sesc de Januária - MG, após a verificação da existência de quórum em segunda convocação, foi aberta a 22ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo do Mosaico Sertão Veredas – Peruaçu, que contou com a participação dos seguintes conselheiros (lista de presença em anexo): **I – Representação Governamental - 1)** Rafael Pereira Pinto – ICMBio / PN Cavernas do Peruaçu; **2)** Laura Valle França - ICMBio / PARNA Grande Sertão Veredas; **3)** Raiane M. Viana - ICMBio / APA Cavernas do Peruaçu; **4)** Marco Túlio de Araújo Silva (titular) e Lucas R. Nogueira Matos (suplente) - IEF/REVS Pandeiros; **5)** Yale Bethânia Andrade Nogueira - IEF/APA Pandeiros; **6)** Valdivino Nunes de Macedo - IEF / PE Mata Seca; **7)** Daniel Filipe Dias - IBAMA-MG; **8)** Cássio Alexandre da Silva - Unimontes; **9)** Valdomiro Gonçalves de Oliveira - Prefeitura Municipal da Chapada Gaúcha **10)** Débora Takaki - Prefeitura Municipal de Januária; **11)** Luiz Carlos Seixas Ferro – Prefeitura Municipal de Itacarambi; **12)** Adailton José de Santana – Prefeitura Municipal de São João das Missões; **13)** Érica Viana Mota Caldeira (titular) e Monique Santana Veríssimo (suplente) – Prefeitura Municipal de Miravânia; **II – Representação da Sociedade Civil – 14)** Cesar Victor do Espírito Santo - Fundação Pró-Natureza – FUNATURA; **15)** Isabela Lazarotti - Instituto Biotrópicos; **16)** Eric Vieira da Silva - Coop Sertão Veredas; **17)** Damiana Sousa Campos - Instituto Rosa e Sertão; **18)** Pedro Cardoso da Silva - Associação Indígena Xacriabá Aldeia Sumaré; **19)** Anadina Ferreira Nascimento - Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Vila Bonita; **20)** Érick Diogo Sales - Cooperativa dos Pequenos Agroextrativistas do Pandeiros – COOPAE; **21)** Kolbe Soares (titular) e Abílio Vinícius Barbosa Pereira (Suplente) – WWF Brasil; **22)** Célio Lima Neto - Equilíbrio Natural; **23)** Nilton Fábio Alves Lopes - CAA-NM. Não compareceram os conselheiros representantes das seguintes instituições: **I – Representação Governamental – 1)** IEF/ Parque Estadual Veredas do Peruaçu; **2)** IEF/APA Cochá Gibão; **3)** IEF/ Parque Estadual da Serra das Araras; **4)** IEF/ REDS Veredas do Acari; **5)** Funai; **6)** Prefeitura Municipal de Cônego Marinho; **II – Representação da Sociedade Civil – 7)** ADISC; **8)** Grupo GEO; **9)** Associação de Agentes Ambientais do Vale do Peruaçu; **10)** Ass. Peq. Prod. Várzea Grande; **11)** Cáritas Diocesana de Januária; **12)** RPPN Porto Cajueiro/Idese; **13)** RPPN Aldeia; **14)** APPRAF Areião; **15)** APPR Vereda Grande II; **16)** Associação Professora Ana Maria dos Pequenos Produtores Rurais de Olhos D'Água I; **17)** APPAFR Vereda Grande I; **18)** APPR Onça Quilombolas. Estiveram presentes, ainda, as seguintes pessoas: **1)** Mário Lúcio dos Santos (IEF/ERAMSF); **2)** Carlos Eduardo Giovani Fonseca (IEF/ERAMSF); **3)** Marinalva Martins dos Santos (Biotrópicos); **4)** Thaís Alves de Lima (WWF Brasi); **5)** Morgan Jezequel (Jornalista WWF - Brasil); **6)** Eduardo Luiz Melo Marques (Banco do Brasil); e **7)** Laurindo Nunes da Mota. Foi em seguida aprovada a seguinte pauta: 1. Leitura e aprovação da ata da 21ª reunião ordinária ocorrida nos dias 09 e 10 de julho de 2015 em Chapada Gaúcha-MG; 2. Informe sobre o VIII Festival de Convivência com o Semiárido, que será realizado no dia 23 de outubro de 2015 na comunidade de Areião, município de Januária; 3. Informe sobre as últimas ações realizadas no âmbito do Projeto Turismo Ecocultural de Base

51 Comunitária do Mosaico SVP (Instituto Rosa e Sertão); 4. Informe sobre o
52 CEPF Cerrado - Fundo de Parcerias para Ecossistemas Críticos – Mosaico
53 Sertão Veredas – Peruaçu definido como um dos corredores prioritários para
54 receber investimentos; 5. Informe sobre o Encontro sobre os Mosaicos ocorrido
55 durante o CBUC, no final de setembro em Curitiba (WWF-Brasil); 6. Informe
56 sobre os trabalhos do GT sobre o CAR (WWF Brasil); 7. Informe sobre o
57 desenvolvimento de estudos sobre a PCH Catumbi no rio Carinhanha; 8.
58 Informe sobre o GT Carinhanha Vivo / Expedição Carinhanha; 9. Apresentação
59 sobre o Parque Nacional e a APA Cavernas do Peruaçu (ICMBio) e sobre o
60 Refúgio Estadual de Vida Silvestre do Pandeiros (IEF); 10. Assuntos Gerais. O
61 Vice-Presidente do Conselho, Marco Túlio de Araújo Silva (IEF/REVS
62 Pandeiros), tendo em vista a ausência justificada do Presidente, Evandro Silva,
63 assumiu a presidência dos trabalhos e abriu a reunião, dando boas vindas a
64 todos e agradecendo o Sesc-Januária pela cessão do espaço para a realização
65 da reunião. Seguindo a pauta, Marco Túlio de Araújo Silva perguntou se
66 haveria necessidade da leitura da ata da 20ª reunião ordinária ocorrida nos
67 dias 09 e 10 de julho de 2015, na Chapada Gaúcha, tendo em vista que a
68 mesma foi enviada com antecedência aos conselheiros. Por maioria, a leitura
69 da ata foi dispensada, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Em
70 seguida, no ponto seguinte de pauta, o presidente, Marco Túlio de Araújo Silva
71 solicitou que a representante do Instituto Rosa e Sertão, Damiana Campos,
72 desse o informe sobre as últimas ações realizadas no âmbito do Projeto
73 Turismo Ecocultural de Base Comunitária do Mosaico SVP. Damiana Campos
74 apresentou um quadro com um resumo das metas traçadas e atingidas até o
75 momento, conforme havia sido apresentado na reunião anterior. Na sequência
76 falou sobre as atividades planejadas para os próximos meses: a) realização de
77 2 visitas (de 7 dias cada, com 30 participantes do território) aos núcleos do
78 Mosaico Sertão Veredas-Peruaçu, com saídas de Januária e de Chapada
79 Gaúcha, que tem como objetivo promover a formação e consolidação dos
80 roteiros trabalhados pelo projeto; b) manutenção e abastecimento do Site com
81 notícias, publicações, etc; c) produção de 01 (um) guia de bolso (impresso e
82 em versão eletrônica) com textos rápidos ressaltando o patrimônio histórico,
83 cultural e ambiental do MSVP, relação de prestadores de serviço, mapa,
84 relação de atrativos e informações gerais para o visitante; d) produção de
85 revista em 3 volumes (I - Grandes paisagens do Mosaico Sertão Veredas-
86 Peruaçu; II - A integração sociedade-natureza no patrimônio do MSVP e os
87 modos de vida sertanejos; III - Modos de ver, de fazer, de celebrar: aspectos do
88 patrimônio cultural do MSVP); e) reforma da sala multiuso da Funatura, na
89 Chapada Gaúcha. Informou, ainda, que, conforme discutido com a CAIXA e o
90 FNMA, os materiais que seriam destinados às pousadas não poderão ser
91 disponibilizados para outra instituição, possibilidade aventada na última reunião
92 por ela própria e pelo representante do PNGSV/ICMBio, Luiz Martins. O
93 representante da Funatura, Cesar Victor do Espírito Santo, colocou que, no que
94 se refere à proposta do volume 1 da revista, entende que, além das grandes
95 paisagens do Mosaico, é importante que seja ressaltada a importância das
96 UCs, a riqueza da biodiversidade, os recursos hídricos, dentre outros aspectos
97 relacionados com os recursos naturais. Em seguida, no próximo ponto de
98 pauta, o presidente, Marco Túlio de Araújo Silva, solicitou que o representante
99 da Funatura desse o informe sobre o CEPF - Cerrado (Fundo de Parcerias
100 para Ecossistemas Críticos – Bioma Cerrado). Cesar Victor do Espírito Santo

101 iniciou sua fala lembrando o informe dado na última reunião do Conselho
102 pelo representante da Conservação Internacional (CI), Luiz Paulo Pinto, que
103 informou que o CEPF foi criado para apoiar ações nos sítios mundiais
104 conhecidos como “Hotspots de Biodiversidade”, sendo o Cerrado e a Mata
105 Atlântica considerados dois dos 35 hotspots mundiais, que são regiões
106 caracterizadas pela alta biodiversidade e sérias ameaças que enfrentam. Para
107 o Cerrado, as ações começaram em 2015, com o desenvolvimento do perfil
108 dos ecossistemas e a definição da coordenação dos investimentos. Foram
109 realizadas oficinas que envolveram a sociedade civil, o setor empresarial e
110 membros do setor público. A proposta é que o Fundo atue no Cerrado por um
111 prazo de 5 anos. Naquela oportunidade, Luiz Paulo colocou que o Mosaico
112 poderá ser uma região a se candidatar a receber recursos deste Fundo para o
113 desenvolvimento de projetos. Após esta introdução, Cesar Victor e Kolbe
114 Soares (WWF Brasil) informaram que na semana passada, nos dias 14 e 15 de
115 outubro, participaram da Oficina Estratégica de Investimentos para o CEPF –
116 Cerrado, na qual foram apresentadas as prioridades relacionadas à três
117 tópicos: 1) “Espécies”; 2) “KBA’s (Áreas Chaves para a Biodiversidade)” e 3)
118 “Corredores”. Em relação à “Espécies”, a proposta é que das 901 espécies
119 ameaçadas com ocorrência no Cerrado, seja feito investimentos em 12 delas,
120 ou seja, aquelas que tem Planos de Ação Nacional já aprovados. No que se
121 refere à “KBA’s”, foram selecionados 109, sendo seis no território do Mosaico
122 (PN Grande Sertão Veredas, PN Cavernas do Peruaçu, PE Veredas do
123 Peruaçu, REVS Rio Pandeiros, EE Sagarana e área do município de Côcos).
124 Em relação a “Corredores”, de 13 avaliados, 4 foram considerados prioritários
125 (Central de MATOPIBA, Mirador/Chapada das Mesas, Vedeiros/Pouso
126 Alto/Kalungas e Sertão Veredas – Peruaçu). Estes resultados mostram a
127 importância do Mosaico no cenário de conservação do bioma Cerrado e os
128 trabalhos já desenvolvidos no território. O fato de estarmos desenvolvendo uma
129 série de trabalhos no Mosaico, aliado à constante participação em reuniões,
130 fóruns, debates, etc, por membros do Conselho, e à divulgação de ações em
131 diferentes mídias, tem contribuído para que o Mosaico esteja sempre se
132 firmando como uma proposta positiva de gestão integrada do território. Isto tem
133 contribuído para que haja investimentos de diferentes fontes de recursos, a
134 exemplo desta do CEPF. Após este informe, o presidente, Marco Túlio de
135 Araújo Silva, passou para o ponto seguinte de pauta “Informe sobre o VIII
136 Festival de Convivência com o Semiárido, que será realizado no dia 23 de
137 outubro de 2015 na comunidade de Areião município de Januária” e convidou a
138 representante da APA Cavernas do Peruaçu/ICMBio, Raiane M. Viana, uma
139 vez que o representante da Cáritas, entidade promotora do evento, que daria
140 este informe, não pode estar presente em função dos preparativos do referido
141 evento. Raiane informou que trata-se de um evento promovido pela Cáritas em
142 parceria com várias entidades, dentre as quais o ICMBio/PNCP, o WWF Brasil,
143 a Funatura, o IEF, o CAA, a EMATER, dentre outras e que envolverá as
144 associações do Peruaçu e outras da região. O evento contará com oficinas
145 temáticas, mostra de tecnologias sociais, feira gastronômica e uma
146 programação cultural. Estão confirmados participantes de 12 municípios e mais
147 de 700 pessoas. Raiane terminou a sua fala convidando todos a estarem
148 presentes ao evento. Na sequência, Marco Túlio de Araújo Silva, passou para o
149 ponto seguinte de pauta “Informe sobre o Encontro sobre os Mosaicos ocorrido
150 durante o CBUC (Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação), no final

151 de setembro, em Curitiba (WWF-Brasil)” e solicitou que o representante do
152 WWF Brasil, Kolbe Soares, desse o informe. Kolbe Soares falou que nos dias
153 22 e 23 de setembro, foi realizado um evento paralelo ao CBUC sobre os
154 Mosaicos. Disse que no seminário houve participações de representantes do
155 ICMBio sede e dos Mosaicos Central Fluminense, Amazônia Meridional, Sertão
156 Veredas – Peruaçu (Laura França), da Rede de Mosaicos de Áreas Protegidas
157 (REMAP), do WWF Brasil, da ONG Fórmula Cultural, dentre outros. Kolbe
158 colocou que a representante do ICMBio/Sede informou que o Instituto está
159 aberto ao diálogo sobre os mosaicos e que a situação dos Mosaicos no MMA
160 se devem a falta de recursos financeiros e constantes cortes que são feitos na
161 área ambiental, sendo obrigados a eleger prioridades, e nesse caso, a
162 prioridade tem sido as UCs. Disse que o seminário contou com apresentações
163 sobre: a) estudo de efetividade dos 4 Mosaicos por consultoras do WWF Brasil,
164 estudo este já apresentado na reunião passada do conselho do MSVP; b)
165 apresentação sobre o Mosaico Central Fluminense, com a experiência de
166 captação de recursos através de emenda parlamentar; c) apresentação sobre o
167 Mosaico da Amazônia Meridional; d) Apresentação de Regina Midori –
168 (Fórmula Cultural e RBMA) sobre a mídia no processo de captação de recursos
169 para os Mosaicos; d) Apresentação de Heloisa Dias (REMAP) sobre a Rede de
170 Mosaicos de Áreas Protegidas. Kolbe Soares colocou que ao final do
171 seminário, houve os seguintes encaminhamentos: a) Participação no SAPIS –
172 Seminário Áreas Protegidas e Integração Social (novembro/15 em
173 Florianópolis), com realização de atividades sobre os Mosaicos; b) Formar uma
174 comissão para ir a BSB e articular uma conversa sobre mosaicos com o MMA e
175 o ICMBio; c) Realização de um Seminário sobre Mosaicos de Áreas Protegidas
176 em 2016. Laura França (ICMBio/PNGSV), também presente no CBUC e no
177 seminário sobre os Mosaicos, disse que ficou um pouco pessimista com as
178 colocações sobre os mosaicos de representantes do MMA e ICMBio. Colocou
179 que a REMAP articulou uma moção de apoio aos mosaicos junto ao MMA, mas
180 que a mesma foi rejeitada pela comissão que analisou as Moções. Disse que
181 achou interessante a obtenção de recursos por meio de emendas
182 parlamentares, estratégia adotada pelo Mosaico Central Fluminense e que tem
183 proporcionado o ingresso de recursos para a execução de ações importantes
184 no Mosaico. Colocou que achou importante ter participado do CBUC. Neste
185 momento, às 18:30 h, o presidente, Marco Túlio de Araújo Silva, interrompeu a
186 reunião para ter sequência no dia seguinte. Às 8:30 h do dia 22 de outubro a
187 reunião foi reiniciada sob a presidência de Marco Túlio de Araújo Silva, que
188 convidou o representante do WWF Brasil, Kolbe Soares, para dar o informe
189 sobre os trabalhos do GT sobre CAR (Cadastro Ambiental Rural). Antes,
190 porém, Kolbe Soares fez uma breve apresentação sobre o Estudo de
191 Efetividade de Mosaicos e distribuiu a publicação “Gestão Integrada – Uma
192 análise da Efetividade de Mosaicos”, no qual é apresentada a situação de 4
193 mosaicos (Sertão Veredas – Peruaçu, Central Fluminense, Baixo Rio Negro e
194 Amazônia Meridional). Após isso, a conselheira Damiana Campos (Rosa e
195 Sertão) colocou que o MMA e o ICMBio não estão dando a devida atenção a
196 esta política pública que é a gestão integrada por meio dos mosaicos. Disse
197 que o Seminário previsto para 2016 deve ser aproveitado para fortalecer esta
198 política, com vistas a influenciar o MMA e o ICMBio na sua posição em relação
199 aos mosaicos. Em relação ao CAR, Kolbe Soares disse que o GT tem se
200 reunido e definido alguns encaminhamentos. Em novembro haverá uma nova

201 capacitação para técnicos que atuam no território do Mosaico, promovida pelo
202 WWF Brasil, com apoio do IEF, que focará na utilização do novo sistema
203 implantado pelo IEF. Informou que, até o momento, já houve o cadastramento
204 de 60% das propriedades em nível nacional e 50% em Minas Gerais. A grande
205 dificuldade tem sido o cadastramento das pequenas propriedades (até 4
206 módulos fiscais), que o Estado não está dando conta. Pela lei, o Estado deve
207 viabilizar o cadastramento das pequenas propriedades. Na sequência, o
208 presidente passou para o ponto seguinte de pauta “Informe sobre o
209 desenvolvimento de estudos sobre a PCH Catumbi no rio Carinhanha” e pediu
210 que a representante do Biotrópicos, Izabela Lazaroti, desse o informe. Izabela
211 informou que a empresa Ambientalís, responsável pela elaboração do
212 EIA/RIMA, esteve visitando o Biotrópicos e informou que está fazendo os
213 estudos, que está se articulando com as prefeituras de Côcos e Bonito de
214 Minas e que já adquiriu as áreas que seriam alagadas na Bahia e, em relação
215 às áreas de localizadas em Minas Gerais, só faltava a realização de um
216 inventário da fazenda a ser atingida. Daniel Dias (IBAMA) disse que o único
217 documento existente no IBAMA sobre estes estudos é uma solicitação de
218 pesquisa de fauna, válida por um ano, que já expirou. Disse que ainda não
219 apresentaram o EIA/RIMA. Cesar Victor do Espírito Santo (Funatura) informou
220 que recebeu cópia dos pareceres do IBAMA sobre as PCHs Gavião e Caiçaras
221 e que estavam disponíveis para quem quisesse consultá-los. Em seguida, o
222 presidente, Marco Túlio de Araújo Silva, concedeu espaço para a Professora
223 Adélia dos Santos Silva, da Escola Estadual Antônio C. e Silva, da
224 Comunidade do Alegre (remanescente de Quilombo), Januária/MG, para falar
225 brevemente sobre o prêmio conquistado pela escola sobre valorização da
226 questão ética e racial. A Prof. Adélia disse que a escola foi a vencedora do 7º
227 Prêmio de Igualdade Racial, concorrendo com outras 639 escolas e 2.900
228 práticas. A prática desenvolvida pela escola que venceu o prêmio foi uma
229 poesia de cordel feita valorizando as próprias raízes, usos e costumes dos
230 antepassados da comunidade. O prêmio foi um valor de R\$5.000,00 e um note
231 book. Após a fala da professora, a mesma foi parabenizada por todos e
232 recebeu uma salva de palmas. Em seguida, o presidente, Marco Túlio, passou
233 para o ponto seguinte de pauta “Informe sobre o GT Carinhanha Vivo /
234 Expedição Carinhanha”. Damiana Campos (Rosa e Sertão) informou que é
235 necessário uma reconfiguração do Projeto da Expedição para que seja feita a
236 2ª fase do mapeamento, tendo em vista que a 1ª fase foi realizada em julho.
237 São necessários mais recursos, inclusive para a realização do “Ato” para
238 chamar a atenção da sociedade. Salientou sobre a importância de novos
239 contatos com o MAB e a CPT para estabelecer a melhor estratégia. Valdomiro
240 de Oliveira (Prefeitura da Chapada Gaúcha) colocou que tem que ser feito um
241 trabalho com as comunidades do Carinhanha sobre a implicação das PCHs e
242 sobre o fato de eles acharem que tenham que sair por estarem em uma APA, a
243 exemplo do que ocorreria se fosse um parque. Diante deste quadro, eles
244 preferem as PCHs, pois terão estradas, escolas, etc. Em seguida Marco Túlio
245 concedeu a palavra para o representante do CAA-NM, Nilton Fábio Lopes, que
246 falou sobre o Convênio de Doação com o Banco Internacional para
247 Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD para execução do Projeto
248 DGM/FIP/Brasil, com duração de 5 anos. Trata-se de uma linha de fomento
249 que concederá micro e pequenas doações, de caráter não reembolsável, às
250 organizações comunitárias dos Povos Indígenas, Quilombolas e das

251 Comunidades Tradicionais para realizarem projetos relacionados à gestão
252 socioambiental e ao uso da terra/território, à diversificação dos meios de
253 produção e consumo e à sobrevivência sociocultural no Bioma Cerrado. Um
254 Conselho Gestor Nacional, composto por representantes indígenas,
255 quilombolas, comunidades tradicionais e governo, realizará a seleção das
256 propostas e para isso contará com o apoio técnico do CAA/NM, que é
257 a Agência Executora Nacional deste projeto. Neste momento, o CAA/NM está
258 elaborando os instrumentos necessários à execução do projeto (normas,
259 regimento interno, edital, etc) e espera-se que as atividades tenham início em
260 breve. Em seguida, Nilton Fábio falou sobre o andamento do Projeto Ater
261 Agroecologia, já abordado em reuniões passadas. Disse que estão trabalhando
262 no diagnóstico das famílias a serem beneficiadas, tendo já realizado 380
263 famílias. O próximo passo serão os diagnósticos coletivos, que abordarão
264 questões sociais, infraestrutura, dentre outras. Na sequência será elaborado o
265 planejamento de cursos, oficinas, CAR, etc. Colocou que no Peruaçu a
266 Funatura deu importante apoio. Em relação aos frutos do cerrado, estão
267 focando no buriti, tendo em vista a existência de um contrato com a Natura
268 para a comercialização de 17 toneladas de óleo. Nesse sentido, parcerias
269 precisam estar bem articuladas, como com a Coop Sertão Veredas. Para este
270 ano, precisam de 750 kg de raspa. Colocou, também sobre o coquinho-azedo,
271 que vem sendo coletado na região do Peruaçu e o óleo de babaçu, coletado na
272 região do Pandeiros, Larga, Larginha e Palmeirinha. O conselheiro Cesar
273 Victor (Funatura) ressaltou a necessidade de integração de esforços para que
274 todas as cooperativas da região se fortaleçam. Nilton Fábio concordou e
275 colocou que a Natura exige a questão da rastreabilidade. Disse, ainda, que o
276 CAA está estruturando o “Empório do Sertão”, em sua sede em Montes Claros,
277 que se constituirá em um centro de comercialização de produtos da agricultura
278 familiar e do cerrado. Por fim, Nilton Fábio distribuiu exemplares do Jornal
279 Agricultura Sertaneja – edição especial de comemoração dos 30 anos do CAA.
280 Em seguida Marco Túlio concedeu a palavra para o representante do WWF
281 Brasil, Vinícius Pereira, que falou sobre o encerramento, após 5 anos de
282 execução, do Projeto Águas Brasil (1º Ciclo). Na bacia do Rio Peruaçu, o
283 projeto atendeu 13 comunidades e mais de 600 famílias. Com isso, o WWF
284 Brasil lançou o documento “Portfólio de Boas Práticas Agropecuárias –
285 Adaptado à bacia do Peruaçu”. Dando sequência a este assunto, o
286 representante do Banco do Brasil, uma das instituições financiadoras do
287 Programa Água Brasil, Eduardo Marques, colocou que estão tentando
288 prorrogar o programa por mais 5 anos. Falou que o Banco do Brasil é o maior
289 financiador do agronegócio no mundo e que esta atividade depende de água,
290 Por isso apoia o Programa Água Brasil, que tem foco na conservação e na
291 produção de água, por meio de tecnologias sociais. A ideia é que as iniciativas
292 que se mostrem bem sucedidas possam ser replicadas. O conselheiro Adailton
293 Santana perguntou se pretendem expandir para outras bacias e a conselheira
294 Damiana Campos perguntou se haverá renovação e se vão trabalhar com o
295 agronegócio, tendo em vista que o avanço no agronegócio é grande no
296 território, acarretando grandes desmatamentos e impactos socioambientais,
297 inclusive, ao turismo de base comunitária. Eduardo Marques colocou que não
298 haverá expansão para outras bacias e Vinícius Pereira disse que se houver
299 renovação, esta será em menor escala e, portanto, não será possível expandir.
300 Kolbe Soares (WWF Brasil) sugeriu que o Conselho envie uma carta aos

301 financiadores colocando sobre a importância do programa para a região do
302 Peruaçu e reforçando a necessidade de continuidade do Projeto na bacia do
303 Peruaçu. Em seguida, no próximo ponto de pauta “Apresentação sobre o
304 Parque Nacional e a APA Cavernas do Peruaçu (ICMBio) e sobre o Refúgio
305 Estadual de Vida Silvestre do Pandeiros (IEF)”, o presidente Marco Túlio Araújo
306 Silva, solicitou que a representante do ICMBio fizesse a apresentação sobre o
307 PNCP e a APACP. Raiane M. Viana falou sobre as últimas ações
308 desenvolvidas no Parque e na APA. Colocou sobre a estrutura de uso público
309 que está sendo construída no Parque, trilhas, estradas de acesso e
310 edificações. Falou sobre o trabalho da Câmara Temática de Uso Público, em
311 especial sobre a portaria de cadastramento de condutores, o plano de
312 gerenciamento de riscos, fornecimento de serviços (lanchonete), controle e
313 formas de acesso do visitante e parcerias. Disse que as edificações devem
314 estar concluídas até julho de 2016. Colocou que estão recebendo visitas
315 agendadas nos atrativos estabelecidos, já tendo recebido 1.643 visitantes até
316 setembro de 2015. Falou, ainda, sobre os seguintes assuntos: revitalização do
317 conselho consultivo; pesquisas; realização de 3 operações de fiscalização
318 conjunta com o IBAMA e a PF; prevenção e combate a incêndios; apoio à
319 ações de parceiros no médio Peruaçu; palestras de educação ambiental. Em
320 seguida, o próprio presidente, Marco Túlio Araújo Silva, fez a apresentação
321 sobre o Refúgio Estadual de Vida Silvestre do Pandeiros, do qual é o gestor.
322 Colocou que o Refúgio foi criado em 2004, no município de Januária, com área
323 de 6.102 ha, iniciando na represa da usina da Cemig e indo até a foz do rio
324 Pandeiros, no São Francisco. A maior porção de sua área é de cerrado, tendo
325 fragmentos de mata seca. Além de abrigar enorme diversidade de aves,
326 anfíbios, répteis e mamíferos, é um importante berçário natural de peixes do rio
327 São Francisco. É conhecido como o Pantanal Mineiro. Recebe um grande
328 número de visitantes na área conhecida como Balneário do Pandeiros. O
329 Refúgio possui um plano de ação emergencial, onde são definidas as ações de
330 gestão, proteção, uso público, dentre outras. O Refúgio possui sede na Vila
331 Cemig composta de escritório, casa de pesquisador, centro para reuniões,
332 além de uma casa de guarda-parque e uma torre de monitoramento localizadas
333 no Pântano Pandeiros. Possui, também, uma casa de artesanato e um
334 restaurante localizados no Balneário, porém sem uso no momento. Em relação
335 à estrutura da Vila Cemig, informou que o IEF solicitou à Cemig, que a mesma
336 seja doada ao IEF, estando no aguardo de uma posição da Cemig, que alega
337 que a ANEEL precisa se manifestar. Continuando a apresentação, Marco Túlio
338 colocou que as principais ações desenvolvidas no Refúgio são: educação
339 ambiental, monitoramento, combate à incêndios, apoio à pesquisas, atividades
340 turísticas, atividades administrativas, gerenciamento de questões fundiárias. As
341 principais ameaças são: expansão da fronteira agrícola, desmatamento ilegal,
342 pecuária extensiva, caça e pesca predatórias, loteamentos. Dificuldades
343 encontradas: recursos, transporte, manutenção de equipamentos, falta de EPI’s
344 para os guardas-parques, comunicação e burocracia. Os principais parceiros
345 são: Prefeituras, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar e Ambiental, Coopae,
346 Funatura, WWF, Rosa e Sertão, Cáritas e Emater. Em seguida, Marco Túlio
347 Araújo Silva passou para o ponto seguinte de pauta “Assuntos Gerais”, abrindo
348 a palavra aos conselheiros. Kolbe Soares (WWF Brasil) levantou o assunto do
349 edital da Fapemig, que considera muito voltado para o desenvolvimento de
350 pesquisas, sem considerar a possibilidade de aprovar projetos na área

351 socioambiental, o que teve o apoio do conselheiro Cássio Silva (Unimontes).
352 Sugeriu que seja enviada uma carta à Fapemig manifestando esta
353 preocupação. Cesar Victor do Espírito Santo (Funatura) informou que o
354 Conselho recebeu um ofício com resposta do Diretor Geral Substituto do IEF
355 ao ofício nº 004/2015 do Conselho, que trata de problemas que estão
356 ocorrendo nas APAs Pandeiros e Cochá-Gibão e no REVS Pandeiros. A
357 resposta não aborda os problemas apontados e se limita a informar que o IEF
358 desencadeou o processo de contratação dos Planos de Manejo das unidades
359 de conservação citadas, bem como, informa a estrutura existente em cada
360 unidade. O conselheiro Carlos Eduardo Fonseca (IEF-ERAMSF) informou que
361 novos desmatamentos foram observados pelo IEF, por meio de sobrevoo, na
362 região da Chapada Gaúcha, Carinhanha e Pandeiros. Cesar Victor sugeriu que
363 seja feita uma visita à SEMAD e IEF, em Belo Horizonte, para tratar destes
364 problemas com os dirigentes destes órgãos. Damiana Campos (Rosa e Sertão)
365 sugeriu que na reunião sejam abordados outros temas, como a cooperação
366 com a França e a questão do bosque-modelo. Diante disso, o conselho definiu
367 que será marcada uma reunião com os dirigentes da SEMAD e do IEF para
368 conversar sobre estes assuntos e que uma comissão formada por integrantes
369 do Conselho irá representá-lo. Após alguns debates, definiu-se que a comissão
370 será formada por: Cesar Victor do Espírito Santo (Funatura), Kolbe Soares
371 (WWF Brasil), Damiana Campos (Rosa e Sertão), Izabela Lazarotti
372 (Biotrópicos), Adailton Santana (Pref. De S. J. Missões), Anadina Ferreira
373 Nascimento (APRUVIB), um representante dos Xacriabás e um da Chapada
374 Gaúcha. A data dependerá da disponibilidade de agenda dos dirigentes, sendo
375 o final de novembro considerado uma boa opção. A conselheira Anadina
376 Ferreira Nascimento (APRUVIB) abordou a questão do plantio de mogno em
377 uma fazenda localizada em Itacarambi (Fabião II), em que está sendo usado
378 um sistema de irrigação que prejudica outros produtores da região. Adailton
379 Santana (Pref. De S. J. Missões) colocou que o rio Itacarambi está sendo
380 desviado e, com isso, comunidades que moram abaixo não estão recebendo
381 água. Disse que pessoas já foram multadas, já houve uma audiência pública
382 para debater o assunto, dentre outras iniciativas, mas a questão não se
383 resolve. Falta gestão da bacia do rio. É importante que o assunto seja
384 encaminhado ao Ministério Público. Após as colocações da Sra. Anadina e do
385 Sr. Adailton, iniciou-se um debate sobre a situação de comando e controle no
386 território do Mosaico, que estão muito precários e que a ida de uma Comissão
387 à BH para discutir com a Semad e o IEF, talvez não seja a melhor estratégia
388 para o momento, sendo mais interessante, neste momento, tentar contatos
389 com a Polícia Federal, com o Ministério Público Federal e com a imprensa para
390 chamar a atenção sobre o que está acontecendo no território do Mosaico. Em
391 seguida, ainda em assuntos gerais, o conselheiro Cesar Victor do Espírito
392 Santo (Funatura) falou e mostrou fotografias sobre a inauguração, no dia 1º de
393 outubro de 2015, da trilha do Mato Grande, no Parque Nacional Grande Sertão
394 Veredas, obra construída pela Funatura, em parceria com o PNGSV, com
395 recursos do Projeto Grande Sertão Veredas apoiado pelo Funbio/TFCA. Disse
396 que trata-se de uma iniciativa bastante importante para o Parque, pois agora o
397 mesmo poderá ser oficialmente aberto ao público, ação reivindicada há muitos
398 anos pelas prefeituras de Chapada Gaúcha, Formoso e Arinos. Com esta ação,
399 somada à capacitação de conselheiros do Parque que aconteceu em agosto de
400 2015 e de algumas visitas de diferentes grupos ao Parque em setembro de

401 2015, o referido Projeto foi concluído. Por fim, o Conselho definiu que a
402 próxima reunião acontecerá nos dias 10 e 11 de dezembro de 2015, em São
403 João das Missões. Em seguida, nada mais havendo a tratar, o presidente
404 Marco Túlio de Araújo Silva, agradeceu novamente a presença de todos e deu
405 por encerrada a reunião. Aprovada esta ata, foi ela assinada pelo Presidente e
406 pelo Secretário Executivo do Conselho.

407

408

409

Marco Túlio de Araújo Silva
Presidente em Exercício

410

411

412

413

Cesar Victor do Espírito Santo
Secretário Executivo

414